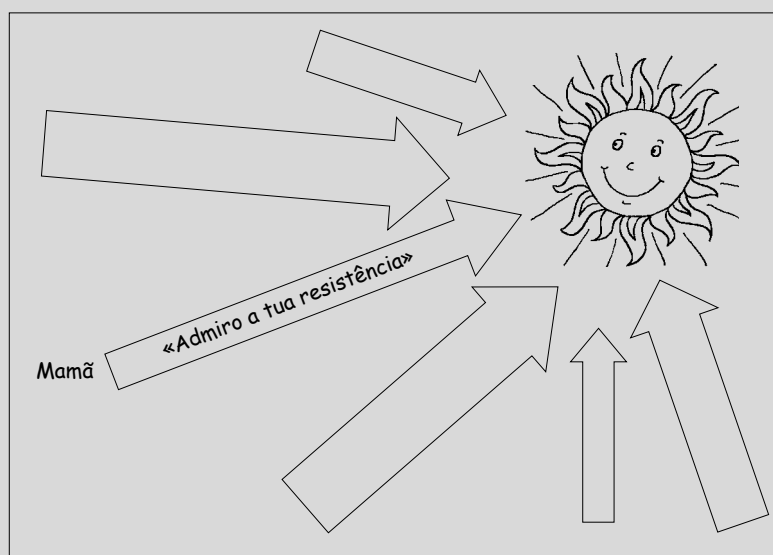


- Estímulos para uma avaliação final em plenário:
 - Qual a relação destas fontes de energia com a minha biografia migração?
 - Que outras fontes de força tenho para reabastecimento?
 - Que alterações têm tido as minhas fontes de energia ao longo da minha vida?
 - O que posso fazer com as minhas fontes de energia?

Exemplo para imagem solar



2.4 As minhas pátrias – narrativas autobiográfica

2

Objetivo

A questão sobre a pátria ou a identidade pessoal é, por vezes, difícil de responder para crianças e jovens de background migratório. No exercício «As minhas pátrias», os A mostram a distribuição geográfica das suas relações relacionadas com a migração e, através da narrativa autobiográfica, consciencializam como a sua biografia de migração foi influenciada por certas pessoas, lugares e eventos. O exercício permite-lhes abordar de forma criativa com o tema «pátria».

4.º–9.º ano

45–90 min.



Material:

Fotos dos A, fotos de família, fotos dos seus pais e familiares, fotos com familiares e amigos etc.; cópias A-3 de um mapa do mundo (eventualmente apenas mapa da Europa).

Procedimento:

- Na semana anterior pede-se aos alunos para trazerem uma pequena fotografia (ou um desenho) de si próprios, bem como várias fotos de grupo com familiares, amigos e conhecidos.
- No início da sequência, os A sentam-se em círculo no chão e cada um recebe uma fotocópia do mapa mundo (ou da Europa) em tamanho A3, com os nomes dos países. Em primeiro lugar, devem colar a sua foto individual sobre a localização atual. Em segundo lugar, devem colorir, desenhar um círculo ou escrever todos os países, cidades e outras localidades, com os quais têm alguma forma de contato. Em seguida, ligam a sua fotografia com uma linha colorida aos países ou locais assinalados.

- Individualmente, refletem sobre os membros ou pessoas da família com quem mantêm relações nesse país ou lugar e colam a fotografia que trouxeram nesse local.
- Como etapa final os A relembram uma experiência comum com essa pessoa e registam-na na linha de ligação (comemoração de aniversário, recepção de presentes, ajuda nos trabalhos de casa, contar histórias, ensinar a escrever etc.). Mesmo os eventos negativos devem ter um espaço. Neste caso, marcar os inícios de frases com um sinal de menos.
- Em grupos de quatro, descrevem entre si as suas visualizações da biografia de migração, comentando as várias pessoas, lugares e eventos.
- Avaliação final em sessão plenária; perguntas e estímulos para tal:
 - O que significa «pátria» para ti? Onde é e porquê?
 - O que associas em primeiro lugar com o termo «pátria»? (local de residência, local de nascimento, família, amigos, etc.)
 - Marcaste diversos lugares como pátria? Se sim, quais e porquê?
 - Qual o grau de importância que atribuis a sentir-te em casa no local onde moras (es-cala de 0–5)?
 - Como fazes para que o país onde vives agora seja a tua pátria?
 - Perdes a tua origem cultural, se considerares a tua pátria aqui?
- Possível aprofundamento: entrevistas a várias pessoas sobre o tema «pátria».

2.5 Ontem – hoje – amanhã

Objetivo

Os A adquirem uma impressão geral de suas próprias raízes migrantes com base numa linha temporal. Isto permite-lhes, por um lado, a refletir sobre a influência da migração na sua biografia e, por outro lado, podem lidar com seus próprios interesses, desejos e esperanças.

4.º–9.º ano

90 min.



Material:
folha A3 para a linha do tempo –
ou linha da vida (veja abaixo).

Nota:

A atividade é baseada em Gudjons, Herbert; Birgit Wagener-Gudjons; Marianne Pieper (2008): *Auf meinen Spuren. Übungen zur Biografiearbeit.* Bad Heilbrunn: Klinkhardt.

Procedimento:

- Como introdução, os A recebem uma folha com as seguintes perguntas que devem responder (após uma introdução e esclarecimento em plenário):

a) Quando eu tinha 8 anos:
Um interesse principal ...
Um problema, uma dificuldade ...
Uma esperança, um desejo ...

b) Agora, na minha vida:

c) Daqui a 10 anos: